

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

**SEMEEL**

*A mudança está em nossas mãos*

# Atividades Orientadoras



**4º**  
*ano*

# Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE  
4º ano

DATA  
28ª semana (05 a 09/09)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF15LP02

**LÍNGUA PORTUGUESA**



## Elas só pensam em trabalho

Veja aquela fila de formigas andando organizadamente, sem atropelos, trabalhando pelo bem comum. O cidadão desinformado pode até pensar que, por de trás dessa ordem toda, há um tirano dizendo aos insetos o que fazer.

Pegue o caso da rainha, por exemplo. Apesar do imponente título de nobreza, que os biólogos lhe conferiram, não dá ordens para ninguém. Ela passa a vida num quarto escuro do formigueiro pondo ovos sem parar. É claro que tem algumas mordomias, está sempre cercada por uma escolta de soldados vigilantes e as operárias nunca deixam que lhe falte comida.

Cada formiga sabe o que fazer pelo bem da comunidade.

Há, por exemplo, as que se aventuram para fora do formigueiro. São operárias especializadas em buscar comida. Se você olhar de perto para uma delas enquanto sobe numa folha, verá como ela usa a mandíbula, que mais parece uma tesoura, para picotar o vegetal. Em seguida, suas patas seguram com força o pedaço e o guardam numa bolsinha na barriga, chamada gáster, que lembra a dos cangurus. Com a mesma tesoura ela pega outra folha e a coloca nas costas, para aproveitar a viagem. E corre para a fila de volta para casa.

No caminho, as operárias esfregam a barriga no chão, deixando um rastro com cheiro da colônia a que pertencem, para que ela mesma e as companheiras não se percam.

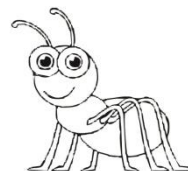
Comida é importante, mas não é tudo. Para que um formigueiro funcione, vários tipos de formigas precisam trabalhar, cada uma fazendo o que sabe.

Algumas passam o dia lambendo e manipulando, com as patinhas, as larvas das futuras formiguinhas. Existem as faxineiras, que levam comida ou larva para algum porão vago nas fronteiras do formigueiro. Outras, organizam estoques e comida e há algumas ainda mais especializadas: passam a vida a quebrar sementes ou a cavar túneis.



Trecho da reportagem 'Isso sim é civilização', de Mariana Mello. Revista Superinteressante.

## Estudo do Texto



1- Escreva:

a) Uma informação nova que você obteve com a leitura do texto.

---

---

b) Uma coisa que você imaginava que fosse de uma forma e, lendo o texto, descobriu que é outra.

---

---

c) A função da formiga rainha.

---

---

d) Por que as formigas, mesmo quando saem para longe do formigueiro, conseguem voltar sem se perder?

---

---

2- Complete:

a) Comida é importante, mas não é \_\_\_\_\_.

b) Para que um \_\_\_\_\_ funcione, vários tipos de formigas precisam trabalhar, cada uma fazendo o que \_\_\_\_\_.

c) Algumas passam o dia lambendo e manipulando, com as \_\_\_\_\_, as larvas das futuras formiguinhas.

d) Existem as \_\_\_\_\_, que levam comida ou larva para algum porão vago nas fronteiras do formigueiro.

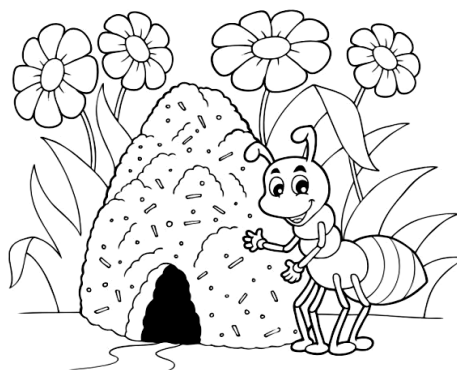
3- Você considera esse texto uma:

( ) Reportagem.

( ) Conto.

( ) Fábula.

( ) Lenda.



4- Retire do texto:

a) Um palavra escrita com x, mas com som de z. \_\_\_\_\_

b) Um pronome pessoal do caso reto. \_\_\_\_\_

c) Um substantivo. \_\_\_\_\_

d) Uma palavra no singular. \_\_\_\_\_

e) Uma palavra no plural. \_\_\_\_\_



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

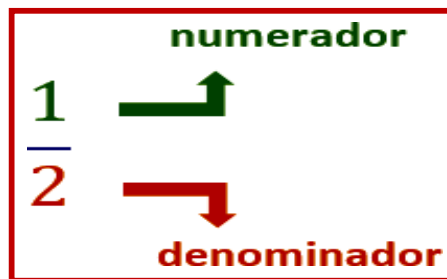
# MATEMÁTICA



## Frações Equivalentes

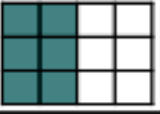
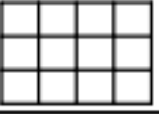

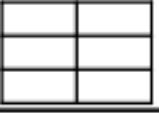

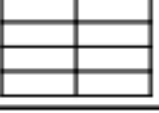





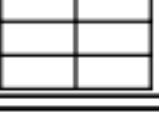

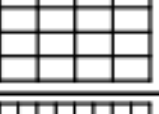


Frações que representam a mesma parte de um inteiro, ou seja, a mesma quantidade, são chamadas de **frações equivalentes**.

1- Multiplique o denominador de uma fração pelo numerador da outra fração e verifique se as frações são equivalentes e complete o quadro central com os símbolos de igual = ou diferente ≠. Observe o exemplo:



a. $\frac{32}{4} \overset{-2}{\leftarrow} \frac{8}{16} \overset{+8}{\rightarrow} 32$	b. $\frac{\square}{6} \overset{-5}{\leftarrow} \frac{10}{12} \overset{+10}{\rightarrow} \square$	g. $\frac{\square}{3} \overset{-4}{\leftarrow} \frac{8}{6} \overset{+8}{\rightarrow} \square$	h. $\frac{\square}{5} \overset{-9}{\leftarrow} \frac{6}{8} \overset{+6}{\rightarrow} \square$
c. $\frac{\square}{3} \overset{-4}{\leftarrow} \frac{12}{9} \overset{+12}{\rightarrow} \square$	d. $\frac{\square}{3} \overset{-2}{\leftarrow} \frac{6}{9} \overset{+6}{\rightarrow} \square$	i. $\frac{\square}{9} \overset{-3}{\leftarrow} \frac{5}{4} \overset{+5}{\rightarrow} \square$	j. $\frac{\square}{9} \overset{-3}{\leftarrow} \frac{6}{18} \overset{+6}{\rightarrow} \square$
e. $\frac{\square}{2} \overset{-5}{\leftarrow} \frac{3}{4} \overset{+3}{\rightarrow} \square$	f. $\frac{\square}{8} \overset{-5}{\leftarrow} \frac{2}{7} \overset{+2}{\rightarrow} \square$		

2- Pinte as frações e descubra quais são equivalentes. Observe o exemplo. Utilize o espaço ao lado para resolver as operações.

<b>a.</b> $\frac{6}{12}$ 	$\frac{6}{12} = \frac{12}{24}$	<b>b.</b> $\frac{6}{12}$ 	$\frac{6}{12} \square \frac{3}{6}$	
$\frac{12}{24}$ 	$\frac{3}{6}$ 	$\frac{6}{12} \square \frac{3}{6}$		
<b>c.</b> $\frac{2}{3}$ 	$\frac{2}{3} \square \frac{6}{9}$	<b>d.</b> $\frac{4}{8}$ 	$\frac{4}{8} \square \frac{6}{12}$	
$\frac{6}{9}$ 	$\frac{6}{12}$ 	$\frac{6}{12} \square \frac{6}{12}$		
<b>e.</b> $\frac{12}{24}$ 	$\frac{12}{24} \square \frac{7}{15}$	<b>f.</b> $\frac{9}{12}$ 	$\frac{9}{12} \square \frac{3}{6}$	
$\frac{7}{15}$ 	$\frac{3}{6}$ 	$\frac{3}{6} \square \frac{3}{6}$		
<b>g.</b> $\frac{12}{48}$ 	$\frac{12}{48} \square \frac{3}{12}$	<b>h.</b> $\frac{8}{16}$ 	$\frac{8}{16} \square \frac{11}{24}$	
$\frac{3}{12}$ 	$\frac{11}{24}$ 	$\frac{11}{24} \square \frac{11}{24}$		

3- Observe o exemplo e veja como podemos calcular as frações de um número natural.

<b>a.</b> $\frac{3}{4}$ de 16 = $16 \div 4 = 4$ $4 \times 3 = 12$	<b>b.</b> $\frac{2}{8}$ de 32 =	<b>c.</b> $\frac{4}{7}$ de 49 =
<b>d.</b> $\frac{5}{6}$ de 18 =	<b>e.</b> $\frac{5}{4}$ de 20 =	<b>f.</b> $\frac{5}{9}$ de 81 =
<b>g.</b> $\frac{7}{8}$ de 48 =	<b>h.</b> $\frac{2}{5}$ de 25 =	<b>i.</b> $\frac{5}{8}$ de 40 =
<b>j.</b> $\frac{1}{3}$ de 27 =	<b>k.</b> $\frac{1}{2}$ de 18 =	<b>l.</b> $\frac{3}{9}$ de 36 =

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

DATA

28ª semana (05 a 09/09)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF15LP02/EF35LP07

## LÍNGUA PORTUGUESA

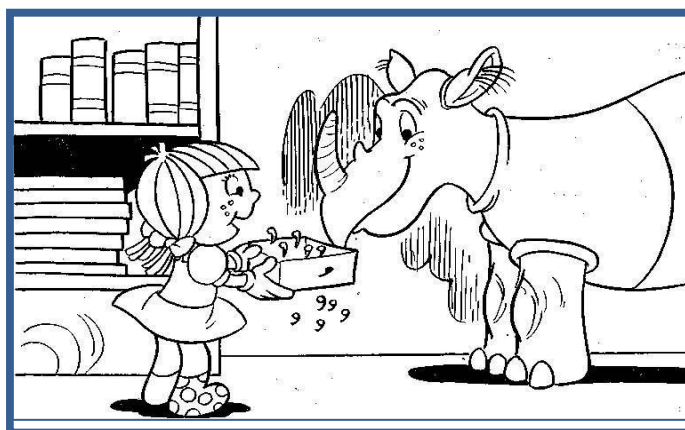


### O bazar da pontuação

No tal bazar encontraram os sinais de pontuação, arrumados em uma caixinha de madeira, com rótulos na tampa. Emília abriu uma e viu só **vírgulas** lá dentro.

Emília despejou um monte de vírgulas na palma das mãos e mostrou-as ao rinoceronte.

\_Essas **vírgulas** servem para separar as orações, as palavras e os números, explicou ele. Servem sempre para indicar uma pausa na frase.



Emília soprou o punhadinho de **vírgulas** nas ventas de Quindim e abriu a outra caixa. Era a do **ponto e vírgula**.

\_ E esses Quindim, casaizinhos de **vírgula** e **ponto**?

\_ Esses também servem para separar. Mas separar “com um pouco mais” de energia que a vírgula sozinha.

Emília despejou no bolso de Pedrinho todo o conteúdo da caixa.

\_ E estes aqui? \_ perguntou em seguida, abrindo a caixinha dos **dois pontos**.

\_ Estes também servem para separar, porém com maior energia do que o **ponto e vírgula**. (...)

Emília abriu uma nova caixa.

\_ Oh, estes eu sei para que servem! \_ exclamou ela, vendo que eram **pontos finais**. Assim que aparece, a gente já sabe que a frase acabou. Findou-se...

Em seguida, abriu a caixa dos pontos de **interrogação**.

\_ Ganchinhos! \_ exclamou. Conheço muito bem. Servem para fazer perguntas. São mexeriqueiros, querem saber tudo que há.

Depois chegou a vez dos pontos de **exclamação**.

- Viva! Gritou Emília. Vivem a espantar os outros...

1- Responda:

a) Quem é o autor do texto?

---

b) De que se trata o texto?

---

c) Quais são os personagens?

---

2- Separe por vírgula as expressões de chamamento. Veja o exemplo:

a) Como é, minha flor?

e) E agora Quindim?

b) Garçom batata frita!

f) Mais atenção Eva!

c) Olhe aqui Emília!

g) Amiga como vai?

d) Pedrinho que horas são?

h) Jesus perdoai –me!

3- Vamos fazer a pontuação necessária nas frases abaixo.

a) Vou contar-lhe uma história Era uma vez...

b) Oh como sou feliz

c) Onde você mora Daniela brincou

e) Não irei ao cinema prefiro ir ao parque

4- Componha frases atendendo ao que se pede.

a) Com uma expressão de chamamento.

---

b) Usando a vírgula e o ponto de exclamação.

---

c) Usando o ponto final.

---

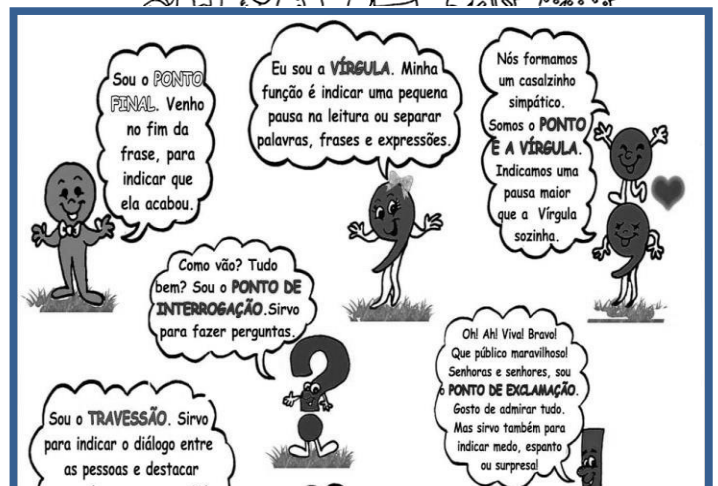
d) Usando o ponto de interrogação.

---

5- Marque a resposta correta:

( ) A vírgula serve para separar as orações, as palavras e os números.

( ) O ponto de exclamação é usado quando se faz uma pergunta.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

## HISTÓRIA



### A comunicação é universal



Ao longo das últimas décadas, a comunicação passou a ser reconhecida como um direito humano fundamental, por parte de organismos como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) Marcello Casal Jr/Agência Brasil.

A importância de comunicar foi reconhecida na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que estabelece que “todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras”.

<https://agenciabrasil.etc.com.br/geral/noticia/2014-10/comunicacao-reconhecimento-como-direito-humano-fundamental-reciente#:~:text=A%20import%C3%A2ncia%20de%20comunicar%20foi,ideias%20por%20quaisquer%20meios%20e>

1- Responda:

a) Ao longo das últimas décadas, como passou ser conhecida a comunicação?

\_\_\_\_\_

b) O que estabelece a Declaração Universal dos Direitos Humanos?

\_\_\_\_\_

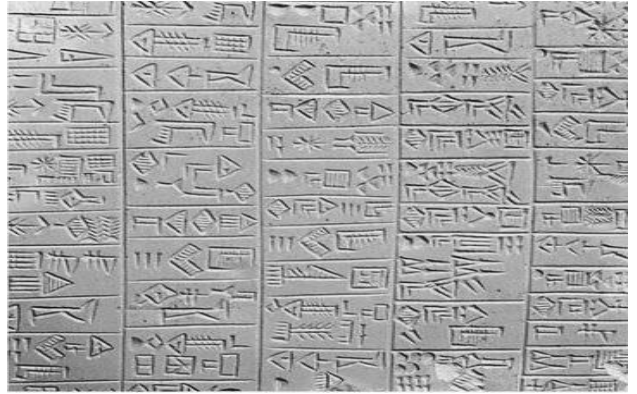
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## A invenção da escrita

Sabe-se que a história da escrita começou na antiga civilização mesopotâmica (atual Iraque), por meio dos povos sumérios. Essas pessoas desenvolveram a escrita cuneiforme, por volta de 4.000 a.C. Eles iniciaram o processo da escrita usando argila e a cunha (uma ferramenta de metal ou madeira dura, em forma de prisma). Geralmente, os registros do cotidiano desse povo eram representados por desenhos, feitos nessas placas de barros.



Com esse material não precisava um grande desenhista para fazer todos os caracteres. Na escrita cuneiforme, eram usados cerca de 2000 símbolos, todos feitos da direita para a esquerda.

De acordo com os historiadores, no decorrer de três mil anos, a escrita cuneiforme foi usada por quinze línguas diferentes e entre eles estava o sumério, o persa e o sírio. Conforme essa escrita se difundia pelo Oriente Médio, outros estilos de escrita eram elaborados nas civilizações do Egito e da China.

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/historia-da-escrita>

2- Complete.

- a) Sabe-se que a história da escrita começou na antiga \_\_\_\_\_.
- b) A Mesopotâmica hoje é o atual \_\_\_\_\_.
- c) A escrita surgiu por volta do ano de \_\_\_\_\_.
- d) Os mesopotâmicos iniciaram o processo da escrita usando \_\_\_\_\_ e a cunha (uma ferramenta de metal ou madeira dura, em forma de prisma).

## Independência do Brasil



No dia 7 de setembro de 1822, D. Pedro I voltava de uma viagem, quando às margens do rio Ipiranga, no estado de São Paulo, recebeu um mensageiro que trazia cartas da Corte portuguesa, que exigiam que ele voltasse a Portugal.

Dom Pedro, então, ao ler as cartas, gritou aos seus soldados: “Independência ou morte!” Estava proclamada a Independência do Brasil, tornando assim um país livre de Portugal.

3- Marque um x nas respostas corretas.

- ( ) No dia 7 de setembro de 1822 foi proclamada a Independência do Brasil.
- ( ) Dom Pedro I voltava de uma viagem, quando as margens do rio Ipiranga, no estado de São Paulo recebeu um mensageiro que trazia cartas da Corte portuguesa.
- ( ) A Independência do Brasil foi proclamada as margens do rio Paraíba em São Paulo.